

Portal do
DocenteUNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 03/06/2025 10:16



VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Dados da Ação de Extensão

Código: 2025.PJ.0658
Código Antigo:
Título: Desenvolvimento e desigualdade
Ano: 2025
Período: 01/01/2025 a 31/12/2025
Tipo: PROJETO
Situação: EM EXECUÇÃO
Abrangência: Nacional
Público Alvo: Trabalhadores do cuidado em Fortaleza; Interessados em desenvolvimento e desigualdades; comunidade Zeis Lagamar
Palavras Chave: desenvolvimento; desigualdades; gênero; raça; trabalhadores do cuidado; economia do trabalho
Site da Ação:
E-mail da Ação: castroinez55@gmail.com
Telefone da Ação: 85981356655
E-mail do Coordenador:
Telefone/Ramal do Coordenador:
Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE TEORIA ECONOMIA (11.00.01.14.02)
Unidades Envolvidas:
Área Temática Principal: Educação
Área Temática Secundária: Trabalho
Linha de Extensão: Emprego, ocupação e renda
Área do CNPq: Ciências Sociais Aplicadas
Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO (CP UFC)
Renovação: NÃO
Prorrogável: SIM
Possui Bolsa Mantida com Recursos Externos nos Termos do Edital? NÃO
Nº Bolsas Solicitadas: 3



Nº Discentes Envolvidos: 5
Faz parte de Programa de Extensão: SIM
Essa ação concorrerá à bolsa do PPCA/Secult-Arte? NÃO
Público Estimado: 500
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE PROPOSTA
Coordenador: INEZ SILVIA BATISTA CASTRO - ATIVO

Locais de Realização

Município de Realização	Espaço de Realização	Tipo
FORTALEZA	Fundação Marcos Bruin - Rua Herminio Barroso,860	Adicional
FORTALEZA	Cozinha Solidária do Lagamar - R. Asp. Mendes, 36	Adicional
FORTALEZA	Avenida da Universidade,2431	Principal

Detalhes da Ação

Apresentação:

Este projeto de extensão é parte integrante do Programa Rodas de Conversa com Trabalhadores do Cuidado, existente desde 2024, que já realizou duas rodas de conversas em 2024, e que atua na realização de rodas de conversas em comunidades de Fortaleza, inicialmente no São João do Tauape (ZEIS LAGAMAR) de forma a se entender a dimensão e características sobre trabalhos de cuidados na cidade de Fortaleza, marcada pela concentração e desigualdades. Duas das docentes do Programa também estão neste projeto de extensão. O Programa necessita de um canal de comunicação para obter maior efetividade. Neste sentido se estabelece o Grupo de Extensão de Desenvolvimento e Desigualdades. “ Desenvolvimento e Desigualdades” atuará na área de comunicação, ampliando o alcance do Programa Roda de Conversas em seu público alvo primário – trabalhadores do cuidado. Além disto, a discussão que tem permeado as rodas de conversa até aqui realizadas – a saúde mental dos cuidadores sem remuneração, o acesso a serviços de saúde e educacionais públicos para aumentar o bem-estar de cuidadores e de pessoas que recebem cuidados, que são presentes em uma sociedade permeada por desigualdades, será apresentada em vídeos em redes sociais, para ampliar o alcance do Programa Rodas de Conversa com os Trabalhadores de Cuidado.

Também há a proposta de realizar **minicursos com os(as) trabalhadores(as) do cuidado**. Esta é uma categoria essencialmente feminina. De fato, o gênero do cuidado é feminino. O trabalho de cuidado envolve trabalho remunerado (domésticas, técnicas de enfermagem, auxiliares em creches) e não remunerado, como é o caso de pessoas que cuidam de crianças com TEA, pessoas com deficiência física, pessoas idosas e adultos temporariamente afastados das atividades laborativas por motivo de saúde, sem qualquer remuneração pecuniária. A experiência no Programa Rodas de Conversa com Trabalhadores do Cuidado revela que estas cuidadoras não remuneradas se constituem uma **parcela invisibilizada da sociedade**. São mulheres, em sua maioria, que necessitam de assistência para seguir com suas tarefas cotidianas de cuidado - **informações sobre equipamentos públicos, espaço para dividir seus problemas comuns, orientação financeira**. A doença, lamentavelmente, é muito acompanhada por situação de pobreza - dada a dificuldade ou impossibilidade de ter uma vida com trabalho remunerado de 44 horas por semana. Daí a proposta de realizar minicursos para educação financeira e buscar atividades de trabalho que possam ser executadas ao mesmo tempo que a atividade de cuidado.

A atividade de cuidado é por natureza, multidisciplinar. Envolve psicologia, saúde, atuação política e economia - apenas para citar alguns campos. Neste sentido, este projeto pode abranger estudantes de jornalismo (para divulgação das rodas de conversa), psicologia (para apoio à população que exerce os cuidados não remunerados e para a qual inexistente política pública direcionada), ciências sociais/política (caso ocorra uma manifestação do grupo no sentido de uma atuação política) e economia, com minicursos na área de educação financeira. No caso dos estudantes e professores de economia pode ser feita a difusão do conhecimento de educação financeira através de mini-cursos para auxiliar na negociação de dívidas e administração dos recursos escassos. Neste sentido, este projeto objetiva:



- 1) divulgar as rodas de conversas já que este é um espaço para discussão e alcance de soluções comuns da comunidade externa à UFC (Zeis Lagamar), com auxílio da Fundação Marcos Bruin que já atua na área;
- 2) realizar minicursos presenciais na área de educação financeira para as trabalhadoras do cuidado e outras pessoas interessadas no assunto na comunidade do Lagamar.
- 3) trazer maior visibilidade para as questões do cuidado na sociedade brasileira, através de vídeos que apresentem conteúdo teórico sobre a área de Trabalho de Cuidado na internet.

Desta maneira, espera-se contribuir para maior bem-estar da comunidade da Zeis Lagamar, em particular para as trabalhadoras do cuidado não remunerado, construir um espaço de aprendizagem mútua e interação entre estudantes de diferentes áreas, professores e comunidade em uma atuação multidisciplinar. Além disto, espera-se contribuir na construção e divulgação de conceitos relacionados ao trabalho de cuidado e, consequentemente, para os objetivos do milênio propostos pela ONU, com conscientização para a situação de desigualdade de gênero e a relevância do trabalho do cuidado.

Justificativa:

Conforme relatado na apresentação, este projeto de extensão “Desenvolvimento e Desigualdades” surgiu da necessidade de realizar melhor a comunicação do Programa Rodas de Conversa com Trabalhadores do Cuidado e ampliar a discussão sobre o que já se constata nas primeiras rodas de conversa - a desigualdade de oportunidades no mundo e no Brasil. Daí a temática – desenvolvimento e desigualdades.

É conhecido que a disseminação da informação nas redes sociais gerou maior acesso à informação ao mesmo tempo em que dificultou a análise e crítica por parte do público em geral. As denominadas fake news e desinformação passaram a ser eventos mais e mais comuns nas últimas duas décadas (Paula et alli). Neste sentido, é fundamental que as universidades públicas ocupem espaço nas redes sociais para garantir formação e informação com rigor científico. Este projeto portanto, apresenta relevância socioeconômica na medida em que amplia o acesso à informação tanto do público alvo do programa, como da sociedade em geral. E esta divulgação pode inclusive, produzir informações para decisão local; ajudar a remover as limitações causadas pela exclusão social; mapear atores locais; auxiliar a construir fóruns de discussão para comunidades.

O trabalho do cuidado e a economia do cuidado, também denominada de "purple economy" deriva da cor associada aos movimentos feministas. Ela representa uma nova perspectiva econômica que reconhece o papel crucial das atividades de cuidado, juntamente com o empoderamento e a autonomia das mulheres. O reconhecimento da economia do cuidado torna visível o papel (predominantemente feminino) na promoção do bem-estar social e na garantia da vida humana. Envolve tarefas de cuidado direto, com envolvimento pessoal como alimentar um bebê ou ampara um parceiro doente, bem como atividades de cuidado indireto, como o trabalho doméstico (cozinhar, higienizar, lavar roupas e limpar a casa).

O trabalho de cuidado é um conceito multidisciplinar que perpassa diversos campos acadêmicos. Natália Fontoura (2023) vê três dimensões do cuidado: ética, trabalho e políticas públicas.

No campo da ética, o cuidado é visto como fundamental à vida humana e à identidade comunitária. Neste sentido, as rodas de conversa são um espaço para o reconhecimento do valor deste trabalho, muitas vezes não remunerado e impedidor do exercício da atividade remunerada nos moldes tradicionais de 44 horas de trabalho semanais. Apenas para exemplificar, na roda de conversa de outubro/2024, uma das pessoas da Comunidade do Lagamar presente estava cuidando da filha esquizofrênica em surto. A rede do CAPS em Fortaleza (que abrange 16 unidades e é claramente insuficiente para a demanda da população local) marcou uma consulta para janeiro/2025. Houve o reconhecimento pelas pares que a mãe cuidadora presta um serviço essencial para a vida da filha, mas também, um serviço para a comunidade - evitando que alguém em surto, alucinando possa agredir ou ser agredida, por estar desprovida dos serviços de apoio à saúde mental. A roda de conversa, obviamente, não resolveu a situação da mãe cuidadora mas garantiu apoio e suporte psicológico a ela. Na ocasião, duas psicólogas orientavam a roda de conversa.

No que toca ao campo do trabalho, o cuidado é visto como responsabilidade histórica das mulheres. Visibilizar e significar o trabalho de cuidado implica valorizar estas atividades. Para isto, é fundamentalmente a divulgação da realidade das cuidadoras para contribuir para reduzir as desigualdades de gêneros.

Por fim, no campo das políticas públicas, o cuidado está vinculado a políticas ligadas a pessoas em situação de dependência (menores de idade, doentes) ou de vulnerabilidade (idosos, doentes). Há políticas de saúde no país, há políticas para pessoas com deficiência e há políticas para idosos. A despeito do envio da Política Nacional de Cuidados em 03.07.2024 ao Congresso, ainda não há programas concretos que foquem na realidade do cuidador.



Neste sentido, este projeto de extensão é inovador - ele foca nas cuidadoras da Comunidade da Zeis - Lagamar. A partir da intervenção local e divulgação em redes sociais busca-se soluções e forma de atuação que tragam maior bem-estar a este grupo social.

Objetivo Geral:

A estratégia aqui adotada é de criação de uma página de instagram e um canal de You tube onde seriam divulgados vídeos curtos (não superiores a 15 minutos) para divulgar:

1. As Rodas de Conversa com Trabalhadores do Cuidado - para ampliar o alcance do público-alvo do Programa;
2. O objeto da problemática discutida nas rodas de conversa, que até o momento tem se concentrado principalmente - a atuação do Estado na redução das desigualdades e promoção do desenvolvimento;
3. Elementos de economia do cuidado. Este tópico é particularmente relevante no momento em que o Brasil discute políticas públicas para esta área.

Além disto, seriam realizados mini-cursos presenciais para auxiliar na educação financeira das cuidadoras.

Metodologia:

Dentro da Universidade Federal do Ceará, tem sido observado, a partir dos Encontros Universitários a adoção cada vez mais frequente de metodologias de ensino inovadoras, como aprendizado com base em problemas. Constata-se um movimento de parte do corpo docente no sentido de participar do processo ensino- aprendizagem partindo do mundo do aluno - algo que se aproxima do construtivismo. De fato, o mundo discente, está hoje envolto em redes sociais. Como bem salienta Fontoura (2020, p. 47):

"Há quase 20 anos, Pierre Lévy (1999: 171) discutiu sobre o avanço da internet e a criação do que chamou "ciberespaço", destacando diversos pontos a respeito dessa renovação, em particular no âmbito da educação: a internet facilitou o compartilhamento de informações, acelerou a rapidez na comunicação e diluiu as barreiras físicas entre os estudantes e o conhecimento. Anos mais tarde, Anita Lucchesi (2014: 49) assumiu que, apesar de seguirmos nessa "revolução dos meios digitais", ainda não desenvolvemos as competências necessárias para lidar criticamente com o mar de informações e conteúdos que surgiram em consequência da realocação dessas fronteiras do saber."

Uma maneira de lidar com o mar de informações e conteúdos é fazer parte deles. Neste sentido, a estratégia aqui adotada é de criação de uma página de instagram e um canal de You tube onde seriam divulgados vídeos curtos (não superiores a 15 minutos) para divulgar:

1. As Rodas de Conversa com Trabalhadores do Cuidado - para ampliar o alcance do público-alvo do Programa;
2. O objeto da problemática discutida nas rodas de conversa, que até o momento tem se concentrado principalmente - a atuação do Estado na redução das desigualdades e promoção do desenvolvimento;
3. Elementos de economia do cuidado. Este tópico é particularmente relevante no momento em que o Brasil discute políticas públicas para esta área.

A roteirização dos vídeos seria efetuada pela coordenação de extensão, professores do projeto em conjunto com os discentes voluntários e bolsistas. Professores, pesquisadores e estudantes seriam convidados a participar do projeto e a contribuir com o uso de novas mídias alternativas para comunicação com o público externo à UFC. Entrevistas podem ser feitas e adequadas às novas mídias.

Espera-se que a atividade de extensão sirva como elemento complementar para as aulas "tradicionais". Fontoura (2020, p. 57) relata a experiência bem sucedida de diversos professores nesta área.

"Adriana Dallacosta (2004), por exemplo, conta sua experiência de trabalhar com o recurso dos vídeos do YouTube, tendo por base de sua metodologia o uso da chamada linguagem hipertextual. Jonathan Rees (2008), no contexto da sala de aula norte-americana, falou da experiência positiva dessa plataforma, dados o tamanho dos vídeos e o fato de que os alunos normalmente não têm paciência para assistir a vídeos longos, por exemplo. Luana Bispo e Kelly Barros (2016), após um mapeamento, listaram vídeos de boa qualidade para serem trabalhados em sala de aula. "

Além disto, os vídeos devem atingir a sociedade em geral, contribuindo para construir fóruns de discussão relevantes para fomentar ações no sentido de se chegar mais próximo dos Objetivos do Milênio para Desenvolvimento, propostos pela ONU.



Relação da Extensão com Ensino e Pesquisa:

Este projeto é completamente integrado com ensino e pesquisa.

Primeiramente, ele é interdisciplinar – no que se constitui uma oportunidade ímpar de ensino. A comunicação acerca de um tema como desenvolvimento e desigualdades, com um recorte para os trabalhadores do cuidado, envolve áreas de jornalismo, direito, saúde, economia, sociologia e história. Portanto, pode abranger estudantes de quaisquer destas áreas. Dentro da economia, envolve especificamente temas como teorias do desenvolvimento, economia do trabalho e economia do cuidado.

Este projeto também é científico porque as professoras participantes do projeto estão envolvidas em projeto de pesquisa sobre Economia do Cuidado, que será fortalecido pela experiência de extensão na área.

É um projeto educativo e da forma mais rica possível : aliando teoria e prática. Extensionistas – docentes e discentes deverão se apropriar dos conhecimentos de economia do cuidado, economia do trabalho, desenvolvimento, dentre outros para construir produtos de comunicação que atinjam o maior público possível.

Finalmente, este projeto tem conotação política, na medida em que discute a constituição de uma sociedade mais justa, mais próxima de alcançar os objetivos do milênio propostos pela ONU.

Indicadores de Resultados:

Para a parte de comunicação e divulgação:

Quantitativos – número de vídeos e número de visualizações; Qualitativos – qualidade dos comentários e geração de fóruns ou eventos presenciais a partir dos vídeos.

Para os mini-cursos sobre educação financeira:

Quantitativos - número de participantes.

Sabemos da necessidade, dentro de uma ótica de avaliação de projeto positivista, de mensurar os resultados. Contudo, convidamos a equipe da PREX a participar de uma das rodas de conversa do Projeto para avaliar o impacto (não mensurável quantitativamente) sobre as participantes. Estas rodas não podem acontecer sem a divulgação do projeto e os mini-cursos com a Comunidade do Lagamar não podem acontecer sem as rodas de conversa. Há uma complexa complementariedade entre o projeto e o programa.

Resumo:

Este projeto de extensão é parte integrante do Programa Rodas de Conversa com Trabalhadores do Cuidado. O Programa de extensão propõe a realização de rodas de conversas em comunidades de Fortaleza, inicialmente no São João do Tauape (ZEIS LAGAMAR) de forma a se entender a dimensão e características sobre trabalhos de cuidados na cidade de Fortaleza, marcada pela concentração e desigualdades.

O Programa necessita de um canal de comunicação para obter maior efetividade. Neste sentido se estabelece o Grupo de Extensão de Desenvolvimento e Desigualdades. Ele se enquadra na área de comunicação e visa realizar a comunicação do Programa Rodas de Conversa, ampliando seu alcance tanto no público-alvo primário – os trabalhadores do cuidado como para a sociedade em geral.

Neste sentido, o projeto Desenvolvimento e Desigualdades tem caráter interdisciplinar, científico, educativo e político.

Interdisciplinar porque a comunicação acerca de um tema como desenvolvimento e desigualdades, com um recorte para os trabalhadores do cuidado, envolve áreas de jornalismo, direito, saúde, economia, sociologia e história. Portanto, pode abranger estudantes de quaisquer destas áreas. Científico porque as professoras participantes do projeto estão envolvidas em projeto de pesquisa sobre Economia do Cuidado, que será fortalecido pela experiência de extensão na área. Educativo porque alia teoria e prática. Extensionistas – docente e discentes deverão se apropriar dos conhecimentos de economia do cuidado, economia do trabalho, desenvolvimento, dentre outros para construir produtos de comunicação que atinjam o maior público possível. Finalmente, este projeto tem conotação política, na medida em que discute a constituição de uma sociedade mais justa, mais próxima de alcançar os objetivos do milênio propostos pela ONU.

Além disto, este projeto almeja realizar, junto à comunidade do Lagamar, focada nas mulheres cuidadoras, minicursos de educação financeiro e sessões para auxiliar em negociações de dívidas. Conforme, já exposto, a situação de pessoas que atuam no trabalho de cuidado, muitas vezes, a impossibilitam de dispor de um trabalho remunerado tradicional, agravando a situação financeira destas pessoas. Logo, uma forma de interação dopúblico externo à universidade e difundir o conhecimento científico seria por meio destes cursos

Referências:

Cunha, Murilo Bastos da. Para saber mais; fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2001.168p.

Fontoura, Odir. Narrativas Históricas em Disputa: um estudo de caso no You Tube. Estudos Históricos (R.J.), vol, 33, n. 69. Rio de Janeiro, Jan. Abr. 2020. Epub. Mar 06,2020. p. 45 a 63.

Moran, José Manuel. A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5a. Edição, Campinas, São Paulo: Papirus, 2012,174p.

Paula, Lorena Tavares de; Silva, Thiago dos Reis Soares da; Blanco, Yuri Augusto. Pós Verdade e Fontes de Informação: um estudo sobre fake news. Revista Conhecimento e Ação, volume 3, n.1, jan.-jun.(2018),p. 93 a 110.

AGUIRRE, M. A. El trabajo de cuidado y las políticas Sociales. In ELIZALDE, I. & AGUIRRE, M. A. (Eds.), El trabajo de cuidados: Historias, teorías y políticas (pp. 21-46). Lima: Flora Tristán, 2007.

BENERÍA, L. Trabajo productivo/reproductivo, pobreza y políticas de conciliación. Nómadas, n. 24, p. 8-21, abr. 2006.

Vagas Para Voluntários

Quantidade de vagas Para Voluntários: 5

Ações Vinculadas ao PROJETO

Código - Título	Vínculo	Tipo
2024.PG.0886 - Rodas de Conversas com Pessoas dc Trabalho de Cuidado	DTE	PROGRAMA

Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Vínculo	Tipo
2024.PG.0886 - Rodas de Conversas com Pessoas dc Trabalho de Cuidado	DTE	PROGRAMA

Objetivos / Resultados Esperados

Objetivos	Quantitativos	Qualitativos
Realização de minicursos sobre educação financeira para a comunidade da ZEIS-Lagamar	Número de participantes nos minicursos	Maior bem-estar dos participantes Avaliação dos participantes
Divulgar As Rodas de Conversa com Trabalhadores do Cuidado para ampliar o alcance do público-alvo do Programa	1) Participação: número total de participantes nas Rodas de Conversas e distribuição demográfica dos participantes (idade, gênero, origens culturais); (2) Frequência de Participação: número médio de participações por pessoa ao longo do projeto e taxa de retenção ao longo do tempo (participantes que retornam para	1) A percepção do cuidado através de mudanças nas atitudes e percepções dos participantes em relação ao trabalho do cuidado e através de relatos de experiências transformadoras compartilhadas durante as rodas de conversa.
Divulgar O Programa Nacional de Cuidados e outros assuntos relevantes para as trabalhadoras do cuidado no Lagamar e no Brasil		



Objetivos	Quantitativos várias sessões). (3) número de vídeos e visualizações	Qualitativos
-----------	--	--------------

Cronograma

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Elaboração do roteiro do minicurso e discussão da sua execução com as trabalhadoras do Lagamar	01/03/2025 a 30/04/2025
Início dos minicursos - educação financeira	01/05/2025 a 30/11/2025
Avaliação dos minicursos pela comunidade	01/11/2025 a 30/11/2025
Elaboração do roteiro dos vídeos para divulgar as Rodas de Conversa e assuntos relevantes para as trabalhadoras do cuidado	01/01/2025 a 31/10/2025
Gravação e divulgação dos vídeos	01/02/2025 a 30/11/2025

 : Visualizar Foto

Foto	Descrição da Foto	Usuário Cadastro	Data Cadastro	
	Participantes comunitários da Roda de Conversa - 24.08.2024	INEZ SILVIA BATISTA CASTRO	18/10/2024	
	Cartaz da segunda roda de conversa	INEZ SILVIA BATISTA CASTRO	30/08/2024	
	Mediadora da roda de Conversa - Rane Felix (Coordenadora de Saúde Mental da Sesa)	INEZ SILVIA BATISTA CASTRO	18/10/2024	

